



**CONHECIMENTO DO PACIENTE DIABÉTICO SOBRE A RELAÇÃO BIDIRECIONAL DA
 DIABETES MELLITUS COM A DOENÇA PERIODONTAL**

**PATIENT'S KNOWLEDGE ABOUT THE BIDIRECTIONAL RELATIONSHIP BETWEEN DIABETES
 MELLITUS AND PERIODONTAL DISEASE**

**CONOCIMIENTO DEL PACIENTE DIABÉTICO SOBRE LA RELACIÓN BIDIRECCIONAL ENTRE
 LA DIABETES MELLITUS Y LA ENFERMEDAD PERIODONTAL**

Yasmin Silva Bezerra de Sá¹, Raquel de Souza Gobetti¹, Juan Vitor Costa Leite¹, Maria Aisleny Simplício Medeiros¹, Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito¹, Renally Bezerra Wanderley e Lima¹, Marcos André Azevedo da Silva¹, Mayra Sousa Gomes¹

e473450

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3450>

PUBLICADO: 07/2023

RESUMO

A diabetes *mellitus* (DM) é uma doença crônica caracterizada pelo quadro de hiperglicemia e algumas complicações, incluindo a doença periodontal (DP). Pacientes com DM têm maior risco de desenvolver DP, e a DP mal controlada pode dificultar o controle glicêmico. O tratamento da DP em pacientes com DM pode reduzir significativamente os níveis de hemoglobina glicada (HbA1C) e minimizar a inflamação. O presente estudo teve como premissa avaliar o nível de conhecimento e esclarecimento do paciente portador da diabetes mellitus e a relação bidirecional com a doença periodontal. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica observacional de corte transversal, de abordagem quantitativa, conduzida com 54 pacientes, de ambos os sexos, maiores de 18 anos e com diagnóstico confirmado de diabetes mellitus. Um questionário contendo 15 perguntas foi aplicado no período de abril a maio de 2023. Os dados obtidos foram analisados com auxílio do *software* IBM SPSS Statistics. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A amostra com média de idade de 60 anos, apresentou maioria feminina (61%), com ensino médio completo (37,04%). Destas, a maioria 88,89% dos indivíduos nunca obtiveram esclarecimentos acerca da relação da diabetes com a doença periodontal e, quando questionados se acreditavam que existe relação entre as doenças, 66,67% afirmam acreditar, do contrário, 33,33% informou não acreditar. A colaboração multidisciplinar entre médicos e odontólogos é importante para uma abordagem eficaz no tratamento de pacientes com DM e DP.

PALAVRAS-CHAVE: Doença periodontal. Diabetes mellitus. Saúde bucal.

ABSTRACT

Diabetes mellitus (DM) is a chronic disease characterized by hyperglycemia and various complications, including periodontal disease (PD). Patients with DM have a higher risk of developing PD, and uncontrolled PD can hinder glycemic control. Treating PD in patients with DM can significantly reduce glycosylated hemoglobin (HbA1C) levels and minimize inflammation. The present study aimed to assess the level of knowledge and awareness of patients with diabetes mellitus regarding the bidirectional relationship with periodontal disease. This was an observational cross-sectional epidemiological study with a quantitative approach, conducted with 54 patients of both sexes, over 18 years of age, and with a confirmed diagnosis of diabetes mellitus. A questionnaire with 15 questions was administered from April to May 2023. The data obtained were analyzed using IBM SPSS Statistics software. The study was approved by the Research Ethics Committee. The sample, with a mean age of 60 years, predominantly consisted of females (61%) with a completed high school education (37.04%). Among them, the majority (88.89%) had never received clarifications regarding the relationship between diabetes and periodontal disease. When asked if they believed there was a relationship between the diseases, 66.67% affirmed their belief, while 33.33% stated they did not believe. Multidisciplinary collaboration between physicians and dentists is important for an effective approach in treating patients with DM and PD.

KEYWORDS: Periodontal disease. Diabetes mellitus. Oral health.

¹ Facene/Famene - Faculdades Nova Esperança.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DO PACIENTE DIABÉTICO SOBRE A RELAÇÃO BIDIRECIONAL DA
DIABETES MELLITUS COM A DOENÇA PERIODONTAL

Yasmin Silva Bezerra de Sá, Raquel de Souza Gobetti, Juan Vitor Costa Leite, Maria Aisleny Simplicio Medeiros,
Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito, Renally Bezerra Wanderley e Lima, Marcos André Azevedo da Silva, Mayra Sousa Gomes

RESUMEN

La diabetes mellitus (DM) es una enfermedad crónica caracterizada por hiperglicemia y diversas complicaciones, incluyendo la enfermedad periodontal (EP). Los pacientes con DM tienen un mayor riesgo de desarrollar EP, y una EP mal controlada puede dificultar el control glucémico. El tratamiento de la EP en pacientes con DM puede reducir significativamente los niveles de hemoglobina glucosilada (HbA1C) y minimizar la inflamación. El presente estudio tuvo como premisa evaluar el nivel de conocimiento y conciencia del paciente con diabetes mellitus sobre la relación bidireccional con la enfermedad periodontal. Se trata de un estudio epidemiológico observacional de corte transversal, con enfoque cuantitativo, realizado con 54 pacientes de ambos sexos, mayores de 18 años y con diagnóstico confirmado de diabetes mellitus. Se aplicó un cuestionario con 15 preguntas durante el período de abril a mayo de 2023. Los datos obtenidos se analizaron con la ayuda del software IBM SPSS Statistics. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación. La muestra, con una edad promedio de 60 años, presentó una mayoría femenina (61%) y educación secundaria completa (37.04%). De ellos, la mayoría (88.89%) nunca había recibido aclaraciones sobre la relación entre la diabetes y la enfermedad periodontal. Cuando se les preguntó si creían que existía una relación entre las enfermedades, el 66.67% afirmó creerlo, mientras que el 33.33% afirmó no creerlo. La colaboración multidisciplinaria entre médicos y odontólogos es importante para un enfoque efectivo en el tratamiento de pacientes con DM y EP.

PALABRAS CLAVE: *Enfermedad periodontal. Diabetes mellitus. Salud bucal.*

INTRODUÇÃO

A Diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica e complexa, de origem hereditária ou adquirida, que consiste em uma deficiência no equilíbrio metabólico da secreção de insulina no sangue, caracterizada por uma hiperglicemia. Ocorre quando o pâncreas não consegue produzir insulina ou o organismo não usa adequadamente, e tem por sintomas polifagia, poliúria, visão embaçada e perda de peso. Os tipos principais de DM são: tipo I, resultante de uma deficiência total de insulina, o tipo II, que ocorre por um aumento gradual na resistência à insulina, e a diabetes gestacional, que está ligada a qualquer intolerância à glicose reconhecida durante a gravidez, resultando em distúrbios de cicatrização e susceptibilidade às infecções^{1,3,4,17}

Pessoas acometidas pela DM têm maior risco de desenvolver estágios avançados de doenças que, a longo prazo, podem impactar expressivamente sua qualidade de vida. As complicações da diabetes incluem retinopatia, nefropatia, neuropatias, doença cardiovascular, doença vascular periférica e também a periodontite, que foi especificada como a sexta complicação da DM. A ocorrência de DM tem aumentado nas últimas décadas, e está em crescente avanço em países subdesenvolvidos^{5,11}

A DP tem as características da gengivite, fase inicial da doença, é resultante da alta concentração de bactérias, localizadas em margem e sulco gengival, do tipo gram-negativas, anaeróbicas, com predominância das espécies *Porphyromonas gingivalis* e *Actinobacillus actinomycetemcomitans*. Os indícios da doença são sangramentos, edemas e coloração avermelhada da gengiva, o que é denominada gengivite.^{1,13,15} Nas periodontites, o processo é inflamatório e infeccioso, acomete os tecidos de suporte dos dentes e exibe características clínicas da gengivite somado a perda de inserção conjuntiva, presença de bolsa periodontal e perda óssea alveolar.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DO PACIENTE DIABÉTICO SOBRE A RELAÇÃO BIDIRECIONAL DA
DIABETES MELLITUS COM A DOENÇA PERIODONTAL

Yasmin Silva Bezerra de Sá, Raquel de Souza Gobetti, Juan Vitor Costa Leite, Maria Aisleny Simplicio Medeiros,
Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito, Renally Bezerra Wanderley e Lima, Marcos André Azevedo da Silva, Mayra Sousa Gomes

Quanto a associação entre DM e DP, sabe-se que são doenças crônicas altamente prevalentes que compartilham muitas semelhanças na patobiologia e tem uma relação bidirecional, onde a DM aumenta o risco e gravidade da DP, que por sua vez, se mal controlada em estágio avançado, dificulta o controle glicêmico. A preponderância do diabetes sobre a doença periodontal pode ser explicada por numerosas características, como, resposta inflamatória de células epiteliais bucais, fenótipo hiper inflamatório de monócitos e diminuição na função neutrofílica, desvio no metabolismo do colágeno, inibição de apoptose de polimorfonucleares e estresse oxidativo.^{1,10,17}

Assim, a incidência de DM torna-se maior em pacientes que possuem DP do que em pacientes sem periodontite, como também são mais prevalentes em casos mais graves da DP.^{7,8,9} O tratamento da DP em diabéticos minimiza significativamente os níveis de HbA1C, além de reduzir os mediadores inflamatórios. Foi visto, em estudos, que citocinas inflamatórias como IL-1 β e IL-6 e a relação entre o fator nuclear kappa ligante de receptor B e osteoprotegerina são superiores em pacientes diabéticos com periodontite em comparação com aqueles portadores apenas da periodontite. Ademais, uma infecção periodontal pode intensificar o ciclo repetitivo do DM, levando a uma destruição periodontal mais acelerada.^{7,9,13,3}

À vista disso, a Sociedade Brasileira de Periodontologia (SOBRAPE) e a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) elaboraram diretrizes conjuntas designadas aos pacientes, médicos, cirurgiões-dentistas e equipe que atua no Sistema Único de Saúde (SUS) com a finalidade de ofertar aos profissionais, rotinas que estreitam a parceria entre endocrinologistas e periodontistas nos cuidados com o paciente diabético.^{9,13,21}

OBJETIVOS

Objetivo geral

Avaliar o nível de conhecimento e esclarecimento do paciente portador da diabetes mellitus e a relação bidirecional com a doença periodontal.

Objetivos específicos

- Investigar o gênero e faixa etária predominante do grupo;
- Identificar o nível de escolaridade e socioeconômico dos pacientes mais acometidos por estas patologias;
- Verificar os hábitos de higiene bucal desses pacientes;
- Verificar o nível de conhecimento desses indivíduos sobre a relação da DP com a DM;
- Gerar uma cartilha explicativa com informações sobre o controle da DM e da DP para os participantes da pesquisa;
- E contribuir com a literatura científica por meio de uma pesquisa multiprofissional.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DO PACIENTE DIABÉTICO SOBRE A RELAÇÃO BIDIRECIONAL DA
DIABETES MELLITUS COM A DOENÇA PERIODONTAL

Yasmin Silva Bezerra de Sá, Raquel de Souza Gobetti, Juan Vitor Costa Leite, Maria Aisleny Simplicio Medeiros,
Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito, Renally Bezerra Wanderley e Lima, Marcos André Azevedo da Silva, Mayra Sousa Gomes

PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Os portadores de DM têm risco aumentado para o desenvolvimento de patologias graves, que impactam a sua qualidade de vida. Dentre elas, pode-se citar a periodontite, um quadro bucal, infeccioso e inflamatório, nos tecidos de suporte dos dentes. A falta de controle dessa doença pode levar a perdas dentárias, acarretando grandes prejuízos à saúde bucal desses pacientes. Por esse motivo, a participação do cirurgião-dentista no tratamento da DM é imprescindível, uma vez que o controle da DM depende do monitoramento da periodontite e vice-versa.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa epidemiológica observacional, de corte transversal, de abordagem quantitativa, onde foram selecionados 54 pacientes com diagnóstico confirmado de DM que estivesse aguardando atendimento na recepção do Centro de Saúde Nova Esperança – Unidade II, em João Pessoa-PB. Os participantes precisavam ser portadores de qualquer tipo de DM, terem 18 anos ou mais, e serem pacientes do Centro de Saúde. Foram excluídos pacientes edêntulos totais, pacientes abaixo de 18 anos ou com necessidades especiais. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdades Nova Esperança - FACENE/FAMENE sob o parecer nº 5.755.285.

A coleta de dados foi realizada após recebimento de certidão de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, atendendo os requisitos propostos pelo Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, por meio da Resolução nº 466/12. Executado por meio de um questionário estruturado validado, aplicado por um examinador previamente instruído. O inquérito contou com os seguintes questionamentos: dados socioeconômicos; (idade, gênero, renda, escolaridade, tipo da DM); dados sobre higiene bucal (número de escovações diárias, uso do fio dental, visita ao dentista); condição de saúde oral (quantidade de dentes perdidos, perda óssea ao redor dos dentes, e tratamento de raspagem e alisamento subgengival); conhecimento sobre a relação bidirecional entre o diabetes mellitus e as doenças periodontais, e algumas manifestações bucais decorrentes da associação entre as doenças e da assistência oferecida por uma equipe multiprofissional.

Os pacientes convidados assinaram voluntariamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE, onde explicava detalhadamente, cada passo da etapa e como responder ao questionário. Para os não alfabetizados ou aqueles que apresentaram dificuldades para a leitura, a coleta de dados foi realizada em forma de entrevista, tomando-se o devido cuidado para esclarecer possíveis dúvidas de forma imparcial, sem direcionar a resposta. O tempo para responder o questionário foi de, aproximadamente, 5 minutos e os voluntários foram convidados a participar da pesquisa durante o tempo de espera para a consulta médica. Ao final da pesquisa, os participantes receberam uma cartilha explicativa, com orientações sobre a DP e a relação com a DM.

Os dados obtidos foram analisados por meio da estatística descritiva e inferencial, utilizando o teste exato de Fisher entre as variáveis independentes principais. Foram descritas as variáveis socioeconômicas, conhecimento sobre a relação bilateral entre doença periodontal e diabetes mellitus e o recebimento das informações dos profissionais de saúde. O nível de significância adotado para

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DO PACIENTE DIABÉTICO SOBRE A RELAÇÃO BIDIRECIONAL DA
DIABETES MELLITUS COM A DOENÇA PERIODONTAL

Yasmin Silva Bezerra de Sá, Raquel de Souza Gobetti, Juan Vitor Costa Leite, Maria Aislény Simplicio Medeiros,
Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito, Renally Bezerra Wanderley e Lima, Marcos André Azevedo da Silva, Mayra Sousa Gomes

rejeição da hipótese nula foi de 5%. Para tratamento estatístico dos dados foi utilizado o programa estatístico IBM-SPSS 21.0.

RESULTADOS

O perfil de paciente encontrado foi composto, principalmente, por mulheres, com faixa etária predominante, acima de 60 anos 57,41% (n=31), com renda de 1 a 3 salários mínimos 37,04% (n=20), e escolaridade até o ensino médio completo 37,04% (n=20). A maior parte possuía conhecimento referente ao seu tipo de diabetes. Prevaleceu a do tipo II 70,37% (n=38), com um tempo superior a 10 anos de diagnóstico 33,33% (n=18), como é descrito na Tabela 1.

Tabela 1. Informações relativas à idade, tipo e tempo de diabetes, escolaridade e renda

| | Masculino | | Feminino | | Total | |
|--------------------------|-----------|-------|----------|-------|-------|-------|
| | n | (%) | n | (%) | n | (%) |
| Idade | | | | | | |
| 18 – 28 | 0 | - | 1 | 1,85 | 1 | 1,85 |
| 29 – 39 | 0 | - | 3 | 5,56 | 3 | 5,56 |
| 40 - 59 | 9 | 16,67 | 10 | 18,52 | 19 | 35,19 |
| +60 | 12 | 22,22 | 19 | 35,19 | 31 | 57,41 |
| Tipo de diabetes | | | | | | |
| Tipo I | 6 | 11,11 | 9 | 16,67 | 15 | 27,78 |
| Tipo II | 15 | 27,78 | 23 | 42,59 | 38 | 70,37 |
| Gestacional | - | - | 1 | 1,85 | 1 | 1,85 |
| Tempo de diabetes | | | | | | |
| < 2 anos | 3 | 5,56 | 9 | 16,67 | 12 | 22,22 |
| 3 a 4 anos | 2 | 3,7 | 6 | 11,11 | 8 | 14,81 |
| 5 a 6 anos | 6 | 11,11 | 10 | 18,52 | 16 | 29,63 |
| + 10 anos | 10 | 18,52 | 8 | 14,81 | 18 | 33,33 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Não alfabetizado | 1 | 1,85 | 5 | 9,26 | 6 | 11,11 |
| Fundamental completo | 3 | 5,56 | 1 | 1,85 | 4 | 7,41 |
| Fundamental incompleto | 3 | 5,56 | 10 | 18,52 | 13 | 24,07 |
| Nível médio | 12 | 22,22 | 8 | 14,81 | 20 | 37,04 |
| Nível superior | 2 | 3,7 | 9 | 16,67 | 11 | 20,37 |
| Renda | | | | | | |
| 660,00R\$ | 0 | - | 2 | 3,7 | 2 | 3,7 |
| 1320,00 a 2639,00R\$ | 4 | 7,41 | 16 | 29,63 | 20 | 37,04 |
| 2640,00 a 7919,00R\$ | 10 | 18,52 | 10 | 18,52 | 20 | 37,04 |
| >7920,00R\$ | 7 | 12,96 | 5 | 9,26 | 12 | 22,22 |

Fonte: autores



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

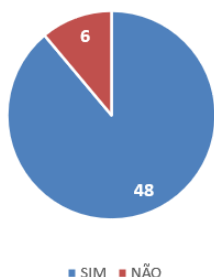
CONHECIMENTO DO PACIENTE DIABÉTICO SOBRE A RELAÇÃO BIDIRECIONAL DA
DIABETES MELLITUS COM A DOENÇA PERIODONTAL

Yasmin Silva Bezerra de Sá, Raquel de Souza Gobetti, Juan Vitor Costa Leite, Maria Aisleny Simplicio Medeiros,
Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito, Renally Bezerra Wanderley e Lima, Marcos André Azevedo da Silva, Mayra Sousa Gomes

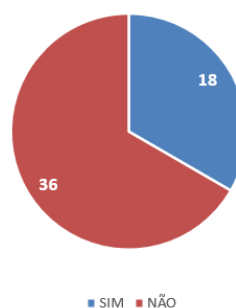
Um pouco mais da metade dos entrevistados afirmou que já passou pelo tratamento periodontal de raspagem sub e supra gengival 51,85% (n=28). Obteve-se também, presente nesta amostra, que metade dos entrevistados foi à sua última consulta por volta de mais de um ano 50% (n=27), uma parcela desses indivíduos afirmaram não terem sido encaminhados pelo médico para tratamento odontológico 77,78% (n=42). Parte expressiva confirma que não foi informado pelo cirurgião-dentista (CD) que houve perda óssea ao redor dos dentes 81,48% (n=44), e a maioria afirmou não ter conhecimento sobre o que é a DP 85,19% (n=46). Entretanto, quem apresentou conhecimento, relatou receber informações durante campanhas realizadas dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS) 11,11%(n= 6) e acham de grande relevância ser informado pela equipe médica sobre as doenças que acometem a cavidade oral durante consulta médica 96,3% (n=52). Ainda assim, uma pequena parcela não acha importante receber essa informação 3,7% (n=2), como é representado na Tabela 2.

Gráfico 1. Gráfico em pizza que representa as respostas dos entrevistados quanto ao conhecimento e se acredita acerca da relação entre doenças periodontais e a diabetes

Já recebeu algum esclarecimento sobre a relação entre a doença periodontal e a diabetes



Acredita na relação entre a doença periodontal e a diabetes



Em relação aos esclarecimentos sobre a relação entre a DP e a DM, cerca de 88,89% (n= 48) dos entrevistados relatou nunca ter recebido qualquer tipo de explicação sobre as repercussões orais que a DM pode ocasionar, sendo 51,85% (n= 28) mulheres e 37,04% (n= 20) homens. Quando questionados se acreditavam que existe relação entre DP e a DM, 66,67% (n= 36) afirmou acreditar na relação (Tabela 2).

Tabela 2. Informações referentes à diabetes e saúde bucal

| | Masculino | | Feminino | | Total | |
|---------------------------------|-----------|-------|----------|-------|-------|-------|
| | n | (%) | n | (%) | n | (%) |
| Escovações durante o dia | | | | | | |
| 1x | 2 | 3,7 | 2 | 3,7 | 4 | 7,41 |
| 2x | 10 | 18,52 | 13 | 24,07 | 23 | 42,59 |
| 3x | 8 | 14,81 | 18 | 33,33 | 26 | 48,15 |



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DO PACIENTE DIABÉTICO SOBRE A RELAÇÃO BIDIRECIONAL DA DIABETES MELLITUS COM A DOENÇA PERIODONTAL

Yasmin Silva Bezerra de Sá, Raquel de Souza Gobetti, Juan Vitor Costa Leite, Maria Aislenny Simplicio Medeiros,
Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito, Renally Bezerra Wanderley e Lima, Marcos André Azevedo da Silva, Mayra Sousa Gomes

| | | | | | | |
|---|----|-------|----|-------|----|-------|
| Não escova | 1 | 1,85 | 0 | - | 1 | 1,85 |
| Uso do fio dental | | | | | | |
| Não usa | 16 | 29,63 | 20 | 37,04 | 36 | 66,67 |
| Às vezes | 2 | 3,7 | 10 | 18,52 | 12 | 22,22 |
| Diariamente | 3 | 5,56 | 3 | 5,56 | 6 | 11,11 |
| Última consulta odontológica | | | | | | |
| < 6 meses | 5 | 9,26 | 11 | 20,37 | 16 | 29,63 |
| 6 meses – 1 ano | 4 | 7,41 | 7 | 12,96 | 11 | 20,37 |
| + 1 ano | 12 | 22,22 | 15 | 27,78 | 27 | 50 |
| Possui algum dente com mobilidade | | | | | | |
| Sim | 8 | 14,81 | 25 | 46,3 | 33 | 61,11 |
| Não | 13 | 24,07 | 8 | 14,81 | 21 | 38,89 |
| Já fez tratamento periodontal (raspagem) | | | | | | |
| Sim | 10 | 18,52 | 18 | 33,33 | 28 | 51,85 |
| Não | 11 | 20,37 | 15 | 27,78 | 26 | 48,15 |
| Já foi encaminhado por médico para tratamento odontológico | | | | | | |
| Sim | 6 | 11,11 | 6 | 11,11 | 12 | 22,22 |
| Não | 15 | 27,78 | 27 | 50 | 42 | 77,78 |
| Já foi informado por um dentista que teve perda óssea | | | | | | |
| Sim | 3 | 5,56 | 7 | 12,96 | 10 | 18,52 |
| Não | 18 | 33,33 | 26 | 48,15 | 44 | 81,48 |
| Não sei | 0 | - | 0 | - | 0 | - |

| | | | | | | |
|--|----|-------|----|-------|----|-------|
| Já foi informado sobre o que é a doença periodontal | | | | | | |
| Sim | 2 | 3,7 | 4 | 7,41 | 6 | 11,11 |
| Não | 18 | 33,33 | 28 | 51,85 | 46 | 85,19 |
| Não sei | 1 | 1,85 | 1 | 1,85 | 2 | 3,7 |
| Alguma vez já recebeu algum esclarecimento sobre a relação entre a doença periodontal e a diabetes | | | | | | |
| Sim | 1 | 1,85 | 5 | 9,26 | 6 | 11,11 |
| Não | 20 | 37,04 | 28 | 51,85 | 48 | 88,89 |
| Acredita que existe relação entre a doença periodontal e diabetes | | | | | | |
| Sim | 14 | 25,93 | 22 | 40,74 | 36 | 66,67 |
| Não | 7 | 12,96 | 11 | 20,37 | 18 | 33,33 |
| Considera importante ser informado sobre as doenças que acometem a cavidade oral durante atendimento médico | | | | | | |
| Sim | 19 | 35,19 | 33 | 61,11 | 52 | 96,3 |
| Não | 2 | 3,7 | 0 | - | 2 | 3,7 |



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DO PACIENTE DIABÉTICO SOBRE A RELAÇÃO BIDIRECIONAL DA
DIABETES MELLITUS COM A DOENÇA PERIODONTAL

Yasmin Silva Bezerra de Sá, Raquel de Souza Gobetti, Juan Vitor Costa Leite, Maria Aisleny Simplicio Medeiros,
Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito, Renally Bezerra Wanderley e Lima, Marcos André Azevedo da Silva, Mayra Sousa Gomes

Teste Exato de Fisher foi aplicado a fim de avaliar a associação entre o conhecimento dos entrevistados e se já foram esclarecidos sobre a doença periodontal e sua ligação com a diabetes. Foi encontrado um considerável valor de p (p , 0,651), o que impossibilitou indicar uma associação entre essas variáveis e descartar a hipótese nula (Tabela 3). Apesar do conhecimento mundial dos perigos do DM, a conscientização e as atitudes dos pacientes diabéticos em relação ao risco aumentado de doenças bucais não foram alertados adequadamente.

Tabela 3. O conhecimento da relação entre a doença periodontal e a diabetes

| | Conhecimento acerca da relação entre a doença periodontal e a diabetes | | | Teste Exato de Fisher |
|---|--|-----|-------|------------------------|
| | Sim | Não | Total | |
| Já recebeu algum esclarecimento sobre a relação entre a doença periodontal e a diabetes | Sim | 5 | 1 | Valor de $p^* = 0,651$ |
| | Não | 31 | 17 | |
| Total | 36 | 18 | 54 | |

*Estatisticamene significante com $p > 0,05$

DISCUSSÃO

Foi constatado na literatura^{6,19,20,22} haver um maior índice de DM em mulheres em relação a homens. Esse fato se dá devido à maior assiduidade das mulheres nos serviços de saúde, evidenciando uma predileção pelo sexo em relação à saúde direcionada. No presente estudo, foi observada predominância de pacientes do sexo feminino (61%), o que entra em conformidade com os estudos desenvolvidos por Souza e colaboradores (2016)²⁰, Sousa (2014)¹⁹, Oguntimein (2020)¹⁴ e Paurobally (2021)¹⁶.

Um dos fatores de risco associados ao desenvolvimento da DM é a idade. Neste estudo, observou-se uma média entre 40 e 60 anos, o que é confirmado pelos estudos de Bowyer e colaboradores (2011)³, que observaram que a média de idade de pacientes adultos e diabéticos foi de 52% com idade superior a 60 anos. Paurobally e colaboradores (2021)¹⁶ encontraram 49,58% de pacientes com idades entre 40-59 anos.

Quanto ao atendimento odontológico, metade (50%) revelou que está a mais de um ano sem buscar atendimento, conforme Bahammam (2015)², que constatou que existe maior predileção de acompanhamento do paciente portador da DM por médicos e enfermeiros do que pelo CD. Sobre o tipo e a duração de tempo da DM, houve predominância do tipo II (70,3%) e uma faixa de tempo de mais de 10 anos (33%). A escolaridade prevalente foi de até o ensino médio completo (37%). Em concordância com esses achados, o estudo de Oguntimein (2020)¹³, buscou avaliar a compreensão dos pacientes sobre a relação entre a diabetes e a doença periodontal numa amostra de 927



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DO PACIENTE DIABÉTICO SOBRE A RELAÇÃO BIDIRECIONAL DA
DIABETES MELLITUS COM A DOENÇA PERIODONTAL

Yasmin Silva Bezerra de Sá, Raquel de Souza Gobetti, Juan Vitor Costa Leite, Maria Aisleny Simplicio Medeiros,
Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito, Renally Bezerra Wanderley e Lima, Marcos André Azevedo da Silva, Mayra Sousa Gomes

pacientes, onde visualizou que os homens possuem menor conhecimento sobre esta relação e que pacientes com maior grau de escolaridade têm maior percepção.

No que diz respeito à qualidade de higienização bucal, os pacientes relataram escovar os dentes pelo menos 2 (42%) ou 3 (48%) vezes ao dia. Bowyer e colaboradores (2015)² corroboram com esses dados ao detectar que 29,3% escovam apenas 1 vez ao dia, 52% escovam mais de uma vez ao dia e cerca de 6,4% escovam 1 vez por semana. Quanto ao uso de fio dental, foi observado 66,6% não utilizam o fio dental e apenas (11,1%) usam de maneira diária, o que foi visto também por Bowyer, onde 51% dos entrevistados relatou que nunca usa e 15,3% usam diariamente. Semelhantemente, Oguntimein e colaboradores (2020)¹² perceberam que 52,5% fazem mais de uma escovação por dia e 35,7% apenas uma; no uso do fio dental, 14% utiliza apenas 1 vez ao dia, 17% nunca utiliza, 22% dificilmente usa e 19% usa 1 vez por semana.

O parâmetro do não uso do fio dental associado a baixa adesão às consultas odontológicas, evidenciam a necessidade de intervenção mais eficaz no tratamento periodontal destes pacientes, e que utilizar o fio dental diariamente exibem maior probabilidade de ter recebido informações acerca da DP, no qual foi visto que cerca de 85% desses pacientes não têm conhecimento sobre essa manifestação oral. Nesse trabalho, 77% dos entrevistados não foram encaminhados pelo médico ao CD para avaliação de sua condição oral, o que influencia nos resultados sobre a informação de perda óssea ao redor dos dentes por estes pacientes acometidos pela DM.

A relação bidirecional entre a DP e a DM exige uma atenção maior quanto às suas consequentes repercussões orais e sistêmicas. Para isso, é imprescindível que o paciente seja informado sobre essa relação e quais cuidados deve tomar. Contudo, ainda é observado um *déficit* quanto à instrução dos pacientes diabéticos acerca da sua condição. No presente estudo, notou-se que a maioria dos pacientes (88,8%) não possuía conhecimento sobre o que é DP e nunca haviam recebido informações a respeito da relação bidirecional entre as duas doenças. Os pesquisadores Ismaeil e Neima Ali (2013)¹⁸ demonstraram em seus estudos que apenas 33% dos 612 entrevistados estavam cientes de seu risco aumentado para DP.

Observa-se uma facilidade nas complicações entre as doenças dado que os pacientes não conhecem e não são devidamente orientados sobre esta relação. Torna-se visível a viabilidade dessa complicação em um público fragilizado e com informações insuficientes sobre essa relação bidirecional. No estudo de Bahammam², os pacientes que possuem maior conhecimento são aqueles que possuem maior frequência no acompanhamento médico. Souza *et al.*²⁰ corrobora que o acompanhamento dos portadores de DM é feito, prevalentemente, por médicos e enfermeiros, e muito poucos, são acompanhados pelo CD. Por outro lado, Bowyer (2011)³ acredita que essa deficiência nas informações de ambas as doenças deve-se, em parte, a falta de informação sobre saúde bucal, e em parte, ao fato de que a educação e o treinamento para profissionais de saúde não odontológico é limitada.

No estudo desenvolvido por Siddiqui e colaboradores (2020)¹⁸, 241 entrevistados foram questionados acerca de diversos pontos que relacionam a DM à DP. Quando perguntados se já



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DO PACIENTE DIABÉTICO SOBRE A RELAÇÃO BIDIRECIONAL DA
DIABETES MELLITUS COM A DOENÇA PERIODONTAL

Yasmin Silva Bezerra de Sá, Raquel de Souza Gobetti, Juan Vitor Costa Leite, Maria Aisleny Simplicio Medeiros,
Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito, Renally Bezerra Wanderley e Lima, Marcos André Azevedo da Silva, Mayra Sousa Gomes

receberam algum tipo de esclarecimento quanto à ligação bidirecional entre as duas doenças, 54% dos participantes informou que nunca receberam nenhuma informação e desconheciam a associação. Nos achados deste estudo, 88,8% dos entrevistados não receberam informações acerca da relação DM e DP, e 96% acham importante serem informados, durante a consulta médica, das possíveis complicações orais que os pacientes acometidos pelo DM que podem sofrer.

Mian Ri e colaboradores (2020)⁶ afirmam que a comunicação entre dentistas e pacientes necessita de melhorias, e que medidas sejam adotadas para que exista um histórico atualizado. O intuito é orientá-los, adequadamente, a fim de prevenir e/ou obter o controle das complicações de saúde bucal.

Esse estudo apresentou limitações na coleta dos dados, pois boa parte da população a ser entrevistada não apresentava mais nenhum dente em boca, o que os excluía de participarem da pesquisa. No entanto, é importante que mais pesquisas sejam realizadas para entender melhor a relação entre essas duas condições. Sugere-se que sejam feitas pesquisas sobre a influência do controle glicêmico na saúde periodontal, bem como estudos sobre a eficácia de tratamentos periodontais em pacientes com DM. Essas pesquisas podem fornecer informações valiosas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DM e ajudar a prevenir complicações graves.

CONSIDERAÇÕES

A pesquisa explorou a relação entre diabetes mellitus e doença periodontal, destacando a importância do conhecimento dos pacientes sobre essa interação. Ficou evidente que muitos pacientes com diabetes não têm informações sobre essa relação, ressaltando a necessidade de uma abordagem mais eficaz na disseminação desse conhecimento. Recomenda-se a implementação de estratégias de educação e conscientização sobre essa relação, tanto para profissionais de saúde quanto para pacientes. É fundamental que os pacientes com diabetes estejam cientes dessa relação desde o início, cuidando de sua saúde bucal como parte do manejo global da diabetes. Com uma abordagem multidisciplinar e maior conscientização, podemos prevenir e controlar efetivamente a doença periodontal em pacientes com diabetes, melhorando sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. Antonini R, Cancellier K, Ferreira GK, Scaini G, Streck EL. Fisiopatologia da doença periodontal. Inova Saúde [Internet]. 2013 Maio;2(2). Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/Inovasaude/article/view/1240>
2. Bahammam M. Periodontal health and diabetes awareness among Saudi diabetes patients. Patient Preference and Adherence [Internet]. 2015 Feb;9(PMC4321649):225. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4321649/>
3. Bowyer V, Sutcliffe P, Ireland R, Lindenmeyer A, Gadsby R, Graveney M, Sturt J, Dale J. Oral health awareness in adult patients with diabetes: a questionnaire study. Br Dent J. 2011 Sep;23211(6):E12. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21941301/>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DO PACIENTE DIABÉTICO SOBRE A RELAÇÃO BIDIRECIONAL DA
DIABETES MELLITUS COM A DOENÇA PERIODONTAL

Yasmin Silva Bezerra de Sá, Raquel de Souza Gobetti, Juan Vitor Costa Leite, Maria Aisleny Simplicio Medeiros,
Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito, Renally Bezerra Wanderley e Lima, Marcos André Azevedo da Silva, Mayra Sousa Gomes

4. Cavalcante AKM, de Azevedo AJG, Azevedo FP. A relação bidirecional entre a doença periodontal e o diabetes mellitus: uma revisão integrativa. REAS [Internet]. 9 jun 2022 [citado 14 maio 2023];15(6):e10486. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e10486.2022>
5. Glurich I, Acharya A. Updates from the Evidence Base Examining Association between Periodontal Disease and Type 2 Diabetes Mellitus: Current Status and Clinical Relevance. *Curr Diab Rep.* 2019 Nov; 6;19(11):121. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31696343/>
6. Ismaeil FHM, Neima Ali. Diabetic Patients Knowledge, Attitude and Practice toward Oral Health. *Journal of Education and Practice.* 2013;4(2)19-25. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/234634762.pdf>
7. Liccardo D, Cannavo A, Spagnuolo G, Ferrara N, Cittadini A, Rengo C, Rengo G. Periodontal Disease: A Risk Factor for Diabetes and Cardiovascular Disease. *Int J Mol Sci.* 2019 Mar 20;20(6):1414. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30897827/>
8. Lucena Filho AM de, Tabosa HR. Causas do agravamento da doença periodontal em pacientes diabéticos. RFPP [Internet]. 31º de janeiro de 2023 [citado 14º de maio de 2023];2(4). Disponível em: <https://revista.facpp.edu.br/index.php/rfpp/article/view/35>
9. Malta DC, Iser BPM, Andrade SSC de A, Moura L de, Oliveira TP, Bernal RTI. Tendência da prevalência do diabetes melito autorreferido em adultos nas capitais brasileiras, 2006 a 2012. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [Internet]. 2014 dezembro [citado 2023 maio 15];23(4):753–60. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742014000400017>
10. Marcílio JF de S, Cardoso JC da S, Guedes CDCFV. Diabetes mellitus e a doença periodontal: principais características e manifestações. *Scientia Generalis* [Internet]. 2021 Junho. Disponível em: <http://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/153>
11. Marine PHB, Machado G, Dantas Junior G, Marine G, Costa AF da. Diabetes associada à doença periodontal. *EACAD* [Internet]. 2021 Out; 2(3):e222356. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/56>
12. Mian RI, Rashidi FF, Alshammary TM, Al Zubaidi S, Al Shammary F, Siddiqui AA, Amin J, Khan RS. Oral Health-related Knowledge and Assessment of Oral Health Status of Diabetic Patients Attending Dental Clinic at College of Dentistry, Hail, Kingdom of Saudi Arabia. *J Contemp Dent Pract.* 2020 Jan 1;21(1):78-82. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32381806/>
13. Negrão JADS, Viana JAV. Relação do mecanismo patogênico entre diabetes e doença periodontal. *Revista Saúde Multidisciplinar.* 2019;6(2). Disponível em: <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/94>
14. Oguntimein O, Butler J, Desmond S, Green KM, He X, Horowitz AM. Patients' Understanding of the Relationship Between Their Diabetes and Periodontal Disease. *J Am Board Fam Med.* 2020 Nov-Dec;33(6):1004-1010. doi: 10.3122/jabfm.2020.06.190454. PMID: 33219080. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33219080/>
15. Oliveira LML de, Barbosa LM, Negreiros JHCN, Penteado LAM, Lima VVR da SS. Cuidado integrado do paciente periodontal diabético tipo 2 na Atenção Básica: avaliação do escopo. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [Internet]. 2020;30(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300327>
16. Paurobally N, Kruger E, Tennant M. Awareness About the Oral and Systemic Complications of Diabetes Among a Cohort of Diabetic Patients of the Republic of Mauritius. *Int*



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO DO PACIENTE DIABÉTICO SOBRE A RELAÇÃO BIDIRECIONAL DA
DIABETES MELLITUS COM A DOENÇA PERIODONTAL

Yasmin Silva Bezerra de Sá, Raquel de Souza Gobetti, Juan Vitor Costa Leite, Maria Aislény Simplicio Medeiros,
Raianny Ingrid do Nascimento Chaves Brito, Renally Bezerra Wanderley e Lima, Marcos André Azevedo da Silva, Mayra Sousa Gomes

Dent J. 2021 Oct;71(5):438-448. doi: 10.1016/j.identj.2020.12.019 Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33640154/>

17.Piecha MCR, Silva CF e, Silveira TM da, Pola NM. Relação bidirecional entre doença periodontal e o diabetes mellitus - revisão de literatura. REAS [Internet]. 2020 Maio; (48):e3263. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3263>

18.Siddiqi A, Zafar S, Sharma A, Quaranta A. Awareness of Diabetic Patients Regarding the Bidirectional Association between Periodontal Disease and Diabetes Mellitus: A Public Oral Health Concern. J Contemp Dent Pract. 2020 Nov 1;21(11):1270-1274. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33850074/>

19.Sousa JNL de, Nóbrega DR de M, Araki ÂT. Perfil e percepção de diabéticos sobre a relação entre diabetes e doença periodontal. Revista de Odontologia da UNESP 2014 Ago;43(4):265–72. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/rou.2014.042>

20.Souza CC, Nicoli DF, Souza KF e, Sanches SB, Cirqueira T dos R, Reis LBM dos, et al. Visão do paciente sobre a relação bilateral entre o diabetes mellitus e as doenças periodontais. Revista Brasileira de Odontologia [Internet]. 1º de dezembro de 2016 [citado em 14 de maio de 2023];73(4):288–92. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722016000400006

21.Steffens JP, Fogacci JP, Barcellos CRG, Oliveira C da SS de, Marques FV, Custódio Júnior J, et al. Manejo clínico da inter-relação entre diabetes e periodontite: diretrizes conjuntas da Sociedade Brasileira de Periodontologia (SOBRAPE) e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo (SBEM). Revista Brasileira de Periodontologia [Internet]. 1º de abril de 2022 [citado em 14 de maio de 2023];32(1):90. Disponível em: <https://dracristinaschreiber.com.br/wp-content/uploads/2022/05/BJP-2022-32-Artigo-55.pdf>

22.Valentim FB. Abordagem em saúde pública da associação do conhecimento, condição periodontal e controle glicêmico de pacientes diabéticos tipo 2.V [Dissertação Mestrado em Clínica Odontológica]; Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2018. 132 p. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/handle/10/8132?mode=ful>